Anno XXV. • Sabbado 12 de Maio de 1849. N. 106.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Mingoante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Estanislão. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
8 Terça. S. Heladio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
9 Quarta. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quinta. S. Antonio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
11 Sexta. S. Anastacio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado. S. Joanna. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Domingo. Nossa Senhora de Martyres.

CAMBIOS NO DIA 11 DE MAIO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 355 a 360.
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$500 a 31$800
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 10 *de maio de* 1849.

ORDEM DO DIA.

Não sendo só os premios a recompensa com que he galarduada a classe militar pelos serviços que presta, e sendo os elogios e felicitações, dirigidas á mesma pelas autoridades superiores, tambem uma alta prova da consideração em que he tida pelo bom desempenho de seus deveres, he com a maior ufania e satisfação que o marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, o officio, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia lhe foi remettido em data de 7 do corrente mez, e que acompanhou a cópia do voto de agradecimentos dirigido ao mesmo Exm. Sr. pela nobre commissão da assembléa legislativa desta provincia, nomeada para felicita-lo em nome da mesma, pela pacificação da infeliz luta que tanto assolou esta bella provincia, e a resposta á mesma, dada pelo Exm. Sr. presidente, em que, rendendo áquella os devidos agradecimentos e louvores ao mesmo Exm. Sr., faz delles compartilhar a guarda nacional, corpos de voluntarios, primeira linha, corpo de policia, não só pela bravura que ostentaram em todas as occasiões que tiveram de encontrar os revoltosos, como pela fidelidade que sempre conservaram ás instituições que felizmente nos regem, fazendo ainda dessa vez dessuadir os incautos que esperam o apoio dos cidadãos judiciosos e do exercito brasileiro para coadjuvarem seus anarchicos e criminosos planos.

O marechal de campo graduado, commandante das armas, dando publicidade ao supracitado officio, espera que os Srs. commandantes de fôrças e corpos da guarnição, tomando na devida consideração a parte que lhes cabe em semelhante felicitação, e resposta do Exm. Sr. presidente da provincia, façam sentir aos Srs. officiaes e mais praças, suas subordinadas, as leaes intenções da assembléa legislativa, bem como os nobres sentimentos do mesmo Exm, Sr. presidente, para cujo fim mandarão lêr a presente ordem na frente de seus corpos e companhias.

« Officio —*Illm. e Exm. Sr.* — Transmitto á V. Exc. o voto de agradecimento que a assembléa legislativa desta provincia se dignou fazer chegar á presidencia para demonstrar o apreço em que tem os relevantes serviços prestados pelo exercito, e por todas as fôrças que sôb o commando de V. Exc. se empenharam gloriosamente em prol da ordem publica e da pacificação da mesma provincia, bem como a resposta que por esta occasião dirigi; afim de que V. Exc., aceitando-o na parte que tão justamente lhe cabe, haja de o fazer constar aos bravos e leaes defensores de tão sagrada causa, aos quaes por certo nenhuma recompensa mais nobre podia ser offerecida. Sendo desta vez o interprete fiel dos sentimentos da assembléa, reitero meus louvores e agradecimentos á V. Exc., e aos leaes defensores da ordem pelos mesmos motivos. Deos guarde a V. Exc.—Palacio do governo de Pernambuco, 7 de maio de 1849.—*Manoel Vieira Tosta.*—Illm. e Exm. Sr. marechal José Joaquim Coelho, commandante das armas. »

« *Illm. e Exm. Sr!*—Quando um paiz estremecido polas discordias civis, e ensanguentado por uma guerra desastrosa, vê estender-se-lhe o braço firme e vigoroso do governo que o defende e que o salva; o reconhecimento do povo para com esse governo tem tanto de sagrado, como tem de nobre a sua manifestação.

« Grave e assustadôra era por certo a situação desta provincia, conflagrada em alguns pontos pelo acervo de materias inflammaveis que lhe depositára no seio uma politica desregrada e febril, e que ao aceno do egoismo e da cólera romperam em medonha explosão: e se por um lado os amplos recursos do partido da ordem, tão forte pela santidade da causa, tão forte pela superioridade do numero, afiançavam o restabelecimento da paz publica e o triumpho da constituição do estado; por outro a missão de reunir e encaminhar taes recursos, assim como de empregar opportunamente os que ministrava a fôrça armada, que tão bem mereceu da patria nesta conjunctura suprema, só podia ser sábiamente desempenhada por um administrador que, elevando-se á altura da situação, désse um exemplo conspicuo e pessoal de zelo, de dedicação, de patriotismo e de coragem.

« Este administrador, Exm. Senhor, a sabedoria do governo imperial no-lo deparou em V. Exc., que tão habilmente comprehendeu a tarefa que tinha de executar, e tão felizmente executou a tarefa que havia comprehendido.

« Hoje, porém, que os Pernambucanos, no remanso da paz e á sombra tutelar das instituições que sós lhes permittem repouso e prosperidade, saboream o fructo de taes beneficios, e contenplam em V. Exc. o principal autor de tão gloriosa obra; a assembléa legislativa da provincia julgaria faltar ao dever que lhe impõe a opinião do paiz, se porventura, constituindo-se orgão fiel de taes sentimentos, não offerecesse á V. Exc. um voto de seu profundo reconhecimento, e se nesta occasião não exprimisse tambem as sympathias que todos os habitantes desta provincia votam ao exercito e á marinha nacionaes, cuja fidelidade e bravura na defensão do throno, da lei e da liberdade, ao mesmo tempo que auxiliaram efficazmente as sábias e patrioticas medidas da presidencia, deram tamanho lustre ao soldado brasileiro.

« He esta, Exm. Senhor, a missão que a mesma assembléa nos encarregou de cumprir, nomeando-nos para em deputação solemne vir depôr nas mãos de V. Exc. a expressão de tão espontaneos sentimentos; missão esta que nos he particularmente tanto mais grata quanto em sua significação se comprehendem tambem os sentimentos que pessoalmente nos animam para com V. Exc., cujos relevantes serviços em prol desta provincia nós sabemos reconhecer e apregoar.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1849.—*Antonio Peregrino Maciel Monteiro.*—*Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.*—*José Pedro da Silva.*—*Francisco Ferreira Barreto.*—*Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.* »

« *Senhores!* — O dia de hoje he o mais venturoso dos de toda a minha vida, porque he aquelle em que os illustres representantes da heroica provincia de Pernambuco, prestando o mais solemne testemunho do seu subido apreço pelo restabelecimento da ordem e da paz publica, e pela manutenção do throno e das instituições do paiz, se dignaram associar meu nome aos nomes de tantos e tão distinctos cidadãos, ás glorias do exercito e da marinha nacionaes, que tão nobremente se empenharam na defesa de uma causa justa e santa.

« A' lealdade da immensa maioria desta bella provincia, á dedicação e heroismo de seus filhos, ás sábias e efficazes providencias do governo imperial, ao valor e fidelidade do exercito e marinha, se deve o triumpho desta causa sagrada. Quanto a mim, paguei sómente o tributo que devia ao meu paiz com os pequenos serviços que elle me exigio.

« Eu serei o interprete fiel dos sentimentos da assembléa para com os bravos do nosso exercito e marinha, e para com todos os leaes defensores da ordem; e posso afiançar-vos que a manifestação desses sentimentos he a mais alta recompensa que elles poderiam desejar.

« Peço-vos, senhores, que vos digneis fazer presente á assembléa legislativa provincial a expressão cordial e sincera do meu eterno reconhecimento pelo voto com que em nome da provincia se dignou honrar-me. Eu procurarei merecer a sua confiança, devotando-me inteiramente ao serviço da provincia para consolidar a paz e a ordem, e para eleva-la ao grão de prosperidade á que he destinada pela Providencia, e que lhe afiançam a indole e illustração dos Pernambucanos. E vós, senhores, recebei particularmente os protestos de minha estima, consideração e amizade.

« Palacio do governo de Pernambuco, 4 de maio de 1849. — Assignado, *Manoel Vieira Tosta.* »

Assignado, *José Joaquim Coelho.*

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 10 *de maio de* 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 9 de maio, fôram concedidos tres mezes de licença de favor, para ir á côrte tratar de seus interesses, ao Sr. alferes do terceiro batalhão de fuzileiros adido ao quinto da mesma arma Jesuino Martins dos Santos Vianna.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino

EXTERIOR.

FALLA DO GENERAL TAYLOR NO CONGRESSO AMERICANO.

Eleito pelo povo americano para o mais importante dos cargos reconhecidos por nossas leis, eu venho á esta casa não sómente para prestar o juramento que a constituição do paiz prescreve, senão tambem para, de conformidade com um costume sanccionado pelo tempo, dirigir-me aos illustres cidadãos que se acham aqui reunidos. A confiança e respeito com que me honraram os meus compatriotas, elegendo-me presidente d'uma republica, a qual occupa uma posição elevada entre as nações da terra, teem-me inspirado sentimentos da mais profunda gratidão; porém, quando reflicto que a aceitação do posto para o qual me elegeram, impõe-me o desempenho dos mais arduos deveres, e involve as mais pesadas obrigações, conheço que a posição em que me hão collocado, comquanto seja sufficiente para contentar a mais alta ambição, he todavia cercada de temiveis responsabilidades. Felizmente, porém, no cumprimento de meus novos deveres, não me faltará quem habilmente coopere commigo. O podêr legislativo e o podêr judiciario contam em seu seio pessoas distinctas por suas virtudes civicas e madura experiencia; e eu empregarei todos os meus desvelos em chamar para o executivo individuos cujos talentos, integridade e pureza de caracter dêm amplas garantias para a fiel e honrosa execução das commissões de que fôrem encarregados. Assim ajudado e animado do proposito de fazer o que fôr justo, espero cumprir com diligencia, imparcialidade e para o melhor interesse do paiz os multiplicados deveres que pesam sobre mim. No desempenho destes deveres tomarei, senhores, por guia a constituição que hoje juro preservar, proteger e defender. Quando fôr necessario interpretar este instrumento, attenderei para as decisões dos tribunaes judiciarios, estabelecidos por sua autoridade, e tambem para a pratica do governo dos primeiros presidentes que tão grande parte tiveram em sua formação. Eu terei sempre todo o respeito e acatamento ao exemplo que nos deixaram estes illustres patriotas, com especialidade aquelle que por tantos titulos foi o pai de sua patria. Commandar o exercito e a armada dos Estados-Unidos, fazer tratados com o conselho e approvação do senado, nomear embaixadores e outros empregados, informar o congresso do estado da União, recommendar as medidas que julgar necessarias, e ter cuidado de que as leis sejam fielmente executadas, — taes são as mais importantes funcções que a constituição confia ao presidente da União; e eu, senhores, publicarei logo os principios pelos quaes me guiarei em sua execução. Escolhido pela maioria do povo debaixo da promessa de que a minha administração seria dedicada ao bem de todo o paiz, e não á sustentação de alguma secção particular, ou de interesses meramente locaes, eu renovo agora as declarações que hei feito, e proclamo a fixa resolução em que estou de manter o governo em sua pureza original e de adoptar como base de minha politica publica as doutrinas republicanas que constituem a fôrça de nossa existencia nacional. A respeito do exercito e da armada, ultimamente empregados com tanta distincção em serviço activo, terei todo o cuidado de assegurar-lhe a mais alta condição de efficiencia; e para consecução deste objecto, as escolas militares e navaes, sustentadas pela liberalidade do congresso, mereceráõ a attenção especial do executivo. Como Americanos livres, senhores, não podemos deixar de sympathisar com todos os esforços que teem por fim estender as benções da liberdade civil e politica; porém ao mesmo tempo somos advertidos pelas lições da historia e pela voz do nosso amado Washington a abster-nos de fazer allianças com as nações estrangeiras. O nosso interesse, não menos que o nosso dever, nos aconselha a permanecermos restrictamente neutraes em todas as disputas que existem ou possam existir entre os differentes governos, entretanto que a nossa posição geographica, a indole de nossas instituições e de nosso povo, o espirito progressivo da civilisação, e sobretudo os dictames da religião nos ordenam a cultivação de relações pacificas e amigaveis com todas as potencias. He de esperar que nenhuma questão internacional possa agora levantar-se, que um governo, o qual confie em sua propria fôrça e esteja determinado a proteger seus proprios direitos, não possa regular por meio de uma sabia negociação; e convem que um governo, como he o nosso, fundado sobre a moralidade e intelligencia de seus cidadãos, e sustentado por suas affeições, esgote primeiramente todos os recursos de uma deplomacia honrosa antes de appellar para as armas. Na gerencia de nossas relações exteriores, eu me conformarei com estas ideias, porquanto as creio essenciaes aos melhores interesses e verdadeira honra do paiz. O podêr de nomear dado ao presidente impõe-me delicados e honrosos deveres. Tanto quanto me fôr possivel adquirir informações, farei que a honestidade, a capacidade e a fidelidade sejam condições indispensaveis para qualquer ser nomeado para um emprego publico, e a ausencia de alguma destas qualidades será julgada um motivo sufficiente para ser delle demittido. Eu procurarei recommendar ao congresso aquellas medidas constitucionaes que fôrem necessarias e proprias para animar e proteger os grandes interesses da agricultura, commercio e manufactura; para melhorar nossos rios e portos; para conseguir a prompta extincção da divida publica; para fazer effectiva uma restricta responsabilidade da parte de todos os empregados do governo assim como a maior economia nas despezas publicas; porém pertence á sabedoria do congresso, ao qual a constituição conferio todos os podêres legislativos, o regular estas e outras materias de politica interna. Eu espero, confiado no patriotismo illustrado desta corporação, que ella adoptará medidas de conciliação que possam harmonisar os interesses oppostos, e tendam a perpetuar a união que deve ser o objecto principal de nossas esperanças e affeições. Em tudo quanto fôr calculado para promover um objecto tão charo ao coração de todos os que verdadeiramente amam o seu paiz, eu me unirei zeloso aos ramos coordenados da administração publica. Em conclusão eu me congratulo comvosco pelo alto estado de prosperidade a que a bondade da Divina Providencia tem elevado a nossa patria. Imploremos a continuação deste cuidado protector que nos tem sublimado de pequenos principios á eminencia que hoje occupamos; e esforcemo-nos por merecer esta continuação pela prudencia e moderação de nosos conselhos,—por tentativas bem dirigidas para aplacar os odios que muitas vezes assignalam as inevitaveis differenças de opinião,—pela promulgação e prattica de principios justos e liberaes,—e por um patriotismo extenso que não conheça outros limites que os de nossa vastissima republica. »

O novo gabinete da União acha-se assim organisado:
Secretario de estado, John M. Clayton de Del.
Secretario do thesouro, W. M. Meredith de Pa.
Secretario do interior, T. H. Ewing do Ohio.
Secretario de marinha, W. B. Preston de Va.
Director do correio, Jacob Collamer de Vt.
Secretario da guerra, G. W. Crawford de Ga.
Procurado-geral, R. Johson de Md.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1849.

A assembléa legislativa provincial approvou hoje em terceira discussão o projecto n. 6 deste anno, bem como o que fixa a fôrça policial que ha de servir de 1849—1850; e em primeira o de n. 7: apreciando ao depois as posturas da camara municipal desta cidade até o artigo 11 do titulo 5.º

A ordem do dia para a sessão d'amanhãa he a continuação da discussão das sobreditas posturas.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Lendo em seu bem conceituado *Diario* um officio de S. Exc., em que agradecia ao digno delegado de Olinda o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, não só os serviços prestados como delegado na extincção da revolta, como a generosidade com que o mesmo Sr. se dispensou de receber do thesouro a importancia das despezas que fez com a sustentação das tropas e seus vencimentos por duas vezes que as acompanhou nas marchas que fizeram ao norte da provincia, dispertou-me o desejo de patentear ao publico pelo miudo esses importantes serviços; serviços não só pessoaes com risco de sua existencia, senão tambem consideravelmente dispendiosos. E para poupar trabalho, mui sufficiente he transcrever aqui o officio a que me refiro, o qual tambem me dispensa de tecer a esse prestante cidadão os bem merecidos encomios pelo muito com que concorreu para o restabelecimento da ordem publica, terrivelmente perturbada, porque o publico lhe fará justiça em presença do dito officio e do mappa que tambem vai transcripto, d'onde se vê que he muito maior a fôrça do que avaliára o Sr. coronel Cavalcante, summamente modesto como he; tendo mais a notar-se que foi ella consideravelmente augmentada em Crusahy como se vê na nota do mesmo mappa. Rogo-lhes, portanto, Srs. Redactores, o obsequio de darem publicidade a estas linhas, assim como ao mencionado officio e mappa, com o que muito obrigarão ao seu constante leitor.—*Um dos companheiros das marchas.*

« Illm. e Exm. Sr.—Congratulando-me com V. Exc. pela extincção da revolta, aniquilada por certo pelos principios de ordem e de verdadeiro patriotismo, que felizmente animam a população mais grada e sensata desta provincia, pela lealdade e heroico valor do exercito, e principalmente pelas promptas e acertadas medidas tomadas pela sábia e protectora administração de V. Exc.; eu, não querendo-me arrogar o direito de apresentar á V. Exc. o itinerario da primeira e outras marchas que fizeram as tropas da legalidade para o norte da provincia, afim de bater a rebeldia, entendo que algumas particularidades que podiam escapar ao itinerario que sem duvida teria V. Exc. recebido de pessoa competente, devem ser por assim levados ao conhecimento de V. Exc. o que agora faço.

« Quando a revolta, rebentando em Páo-d'Alho, repercutio seu mais forte echo na villa de Iguarassú, tive ordem da presidencia para acompanhar a fôrça que para alli marchou no dia 8 de novembro do anno proximo findo ao mando do coronel Bezerra, o que cumpri; e, chegando alli sem encontrar os rebeldes, a fôrça seguio seus passos até que em Mussupinho se fez com elles encontradiça, e ahi houve o primeiro, e um dos mais mortiferos combates; combate que foi sem duvida o que deu o primeiro golpe mortal na revolta, e em que alguns dos meus moradores perecêram, e outros fôram feridos, depois do que me recolhi á casa no dia 19, decorrendo 11 dias de marcha, durante os quaes, eu como delegado, conhecedor daquelles lugares, e por isso mais habilitado para procurar e fornecer á fôrça aquillo de que ella precisava, fiz todo o fornecimento á minha custa, a excepção de tres rações que do dia 12 para 13 fôram dadas pelo coronel José Maria de Barros Barreto á toda a fôrça; de duas que do dia 14 para 15 fôram dadas pelo proprietario do engenho Aguiar, Antonio Lourenço Tavares; e de duas tambem que offereceu no dia 19 o Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante, proprietario do engenho Camaragibe, quando regressava a fôrça para a capital; relevando dizer que a fôrça se compunha de 250 praças de linha, e 103 da guarda nacional que pude reunir, incluido nellas 10 praças com que o coronel interino Francisco de Paula Souza Leão auxiliou.

« A toda esta fôrça, inclusive a officialidade, sustentei durante a marcha á minha custa, cuja despeza para que V. Exc. possa calcular, incluso remetto o recibo da quantia de cento e trinta mil réis, importancia de tres bois que somente em um dia forneci, além de quatro alqueires de farinha comprada a 6,400 rs. Devo declarar mais que depois de tomado o pantano do Mussupinho, havendo alli falta de gado para fazer as rações da fôrça, lancei mão de nove rezes que se encontraram no cercado desse engenho, constando de garrotes e vaccas tão magras, que se não póde pagar por mais de 25,000 rs., o que entendi dever instruir á V. Exc., como principal fim deste meu officio, para que não haja a fazenda publica em algum tempo de soffrer o prejuizo do excesso daquillo que realmente valem as ditas rezes, quando fôr exigido seu valor pela pessoa a quem ellas pertencem.

« Devo ainda fazer a V. Exc. sciente de que paguei de minha algibeira a todas as praças da guarda nacional e policia que reuni á fôrça de linha, como já disse, os vencimentos dos onze dias de marcha, á excepção sómente de cinco praças que gratuitamente prestaram seus serviços. Os meus moradores, que tiveram a infelicidade de ser feridos nesse combate, e as familias daquelles dentre elles, que perderam seus chefes, teem sido tratados e mantidos á minha custa desde o dia do seu ferimento e morte até hoje; e continúo a prestar estes soccorros até que S. M. I., a quem elles vão apresentar os seus serviços, e o miseravel estado em que se acham, por intermedio de mim, lhes proporcione um meio seguro de sua subsistencia.

« A segunda expedição de 150 praças, que marchou sôb o mando do capitão Alexandre Gomes Argollo, e que bateu os rebeldes em Tapissuma, Pasmado e Caga-Fogo, tambem foi acompanhada por mim, levando em minha companhia seis guardas montados, e desta occasião tambem forneci á toda fôrça duas rações.

« Accresce dizer que desde o principio da revolta até o seu *ultimatum*, sempre prestei agazalho, hospedagem e fornecimentos para as marchas a todas as fôrças que pelo meu engenho passavam, quér eu alli estivesse, quér não; porque havia ordem minha para isto, tratando a sua officialidade da melhor maneira que me era possivel. E como estava disposto a continuar a prestar estes e outros serviços emquanto durasse o estado excepicional da provincia, até que se restabelecesse a paz e a ordem publica, não me havia apressado em levar ao conhecimento de V. Exc. tudo quanto hei expendido, como agora faço, por ter a gloria de ver o termo da guerra civil; significando a V. Exc. que de todos estes serviços e despezas que hei feito a prol do governo e da minha patria nenhuma paga quero, dando por muito bem empregado tudo, uma vez que tenho a satisfação de ver a provincia em o seu estado normal, por cuja continuação devemos rogar a Providencia, que sem duvida vela piedosa sobre nossos destinos. Entretanto assevero a V. Exc. que, em qualquer occasião em que o governo haja de precisar dos meus fracos serviços, me encontrará sempre prompto a obedecer-lhe e a sustentar as instituições do paiz.

« Agora permitta V. Exc. que eu particularmente lhe offereça meus minuciosos serviços, pela consideração em que me ha tido, e que assim lhe manifeste minha gratidão.

« Deos guarde a V. Exc. Delegacia do termo de Olinda, 13 de abril de 1849.

« Illm. e Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, dignissimo presidente da provincia. — *Joaquim Cavalcanti de Albuquerque*, delegado do termo de Olinda. »

NOTA das praças que marcharam de Paulista, fazendo parte da 1.ª columna em operações sobre Iguarassú.

	Est.-maior. Coronel commandante	Quartel-mestre	Secretario	Cirurgião-ajudante	Officiaes. Capitães	Primeiros-tenentes	Segundos-tenentes	Praças de pret.	Total.
4.º batalhão de artilharia.	1	1	1	1	3	2	6	190	205
Cavallaria.	.	.	.	.	.	1	.	20	21
5.º batalhão de fuzileiros.	.	.	.	.	.	1	1	39	41
Policia.	.	.	.	.	.	.	.	28	28
Somma.	1	1	1	1	3	5	7	257	295

Villa de Nazareth, 26 de abril de 1849.

N. B. *Não he incluida na presente nota a G. N., nem 25 mortos na acção de Mussupinho, nem o capitão Maranhão e o alferes Costa, do corpo de policia, que fôram [illegible] na dita acção. Cumpre declarar que parte da policia se reunio em Paulista, e parte em Crusahy.*

Srs. Redactores. — Sem querer ter a gloria de escriptor publico, pois que minha fraca penna para tanto não póde tentar, todavia venho hoje occupar um cantinho do seu mui estimado jornal, afim de ver se posso destruir as calumnias e asserções de — um dos prejudicados — de seu mesmo Diario n. 105. Principia este energumeno o seu aranzel com o monopolio das carnes verdes, já accusando um projecto de lei que foi discutido na nossa assembléa provincial, cuja utilidade agora não me he dado provar, e já mesmo com sociedades que certos e determinados marchantes teem feito, as quaes nunca prejudicaram, e nem poderão prejudicar, e conclue com o edital da camara, em o qual mui sabiamente mandou remover os talhos que existiam dispersos para certos lugares determinados, arredando-os assim da rua do Rangel, onde o verdadeiro monopolio, ou para fallar mais claro, o furto os singularisava.

Srs. Redactores, eu entrarei só neste ultimo ponto, por tambem ser o que motivou as linhas de — um dos prejudicados —. Diz este senhor que já o vou conhecendo, que sustenta-se o preço das carnes pela remoção dos talhos ; ora dá-se disparate igual ? E quando ella estava a 20 e 24 patacas, não estavam ainda os talhos na rua do Rangel ? Talvez então se sustentasse, porque vós a ieis comprar, ou arrobar, como lhe chamam, na casa da balança, para a venderdes ao povo ; e o mais engraçado he que muitos de vós a compraveis para a venderdes pelo mesmo preço, e no outro dia vos gabaveis que tinheis ganho tantos e quantos !!! Maminha esta que se acabou com a tal remoção. Mas eu creio que não tem sido esta a causa, e sim a falta de gados, em virtude da guerra civil que tantos e tão deploraveis fôram os prejuizos que nos causou, e se agora podemos asseverar que ella já não existe, devemos tambem saber que o que mais abunda o nosso mercado de gados são os de outras provincias, e os desta de lugares tão longincuos, que impossivel era já concorrerem em tal abundancia, que dêssem para menos do em que estão as carnes de 10 e 12 patacas. Diz o tal Sr. que poucas são as casinhas da ribeira : pois 48 casinhas, em algumas das quaes tem quatro talhos, são poucas ? Como he, Srs. Redactores, que se tira a livre concurrencia existindo quarenta e dous talhos no açougue da Bôa-Vista ; (inclusive quatro que são para os criadores) trinta e dous nos das Cinco-Pontas ; (que tem igual numero para os criadores) os quaes vão á praça todos os annos livres a quem os quizer arrematar, que ainda mesmo agora o póde fazer, pois muitos ainda estão para isto ; quarenta e oito casinhas da ribeira, como já fiz ver ; licença franca para abrirem quantas quizerem no pateo do Paraiso, assim como em toda a rua da Guia e Fora-de-Portas, etc. etc. ? Ora, Sr. — um dos prejudicados—, diga antes que já não póde com dez e doze talhos que tinha no Rangel comprar navio e carrega-lo de sua conta ; já não póde de uma só casa receber dous alugueres, um do marchante que lhe deitava carne, e outro da familia que morava na mesma, não se importando com as posturas da camara, que tanto isto privavam, e nem mesmo até que bexigas houvesse na casa em que se vendia carne ao povo ; já não póde ..... Ora vem tambem sua mercê com a insalubridade, ao que deixo de responder por amor ás tripas dos peixes, e ás officinas de Newman & C. : então quer sua mercê que haja mais salubridade em uma casa, cujo fogo nella he constante, onde mora uma familia que de quando em vez tem um doente, etc., etc., como n'uma outra que, além de nada disto ter, accresce o grande arejamento por ser de telha vãa, etc.? Ora valham-nos as tripas dos peixes ! Vem tambem com o prejuizo da fazenda pela diminuição da decima ; optimo, Sr. — um dos prejudicados — , certamente diminue a decima, porque barateia o aluguel, em razão de já não ser açougue, e sim casa de moradia ; pelo que claro está que lucra o povo em ter tantas casas para morar por menos do que a poderia ter : ora sua mercê quer tanto bem aos rendimentos da fazenda, e porque não ha de querer tambem aos da municipalidade ? Não vê que assim vai ella melhorar o seu patrimonio das casinhas da ribeira ? Ah ! he que sua mercê só enxerga aquillo que lhe convém. Vem tambem sua mercê com os centenares de individuos que viviam deste negocio : não me dirá que centenares de individuos são estes que viviam, e hoje já não vivem deste negocio por causa da remoção dos talhos ? Mostre-me ao menos meia duzia ? Ora não se lembra que falla para o publico ! E atreve-se, Sr. —um dos prejudicados—, depois de tantas falsidades, chamar á attenção de sua causa a illustre assembléa ? Não sabe que esta he composta de capacidades, cujos conhecimentos não se deixarão imbahir com suas alicantinas ?!

Basta, Srs. Redactores, tenho sido mais prolixo do que pretendia : acceitem estas linhas em seu estimado Jornal, que mais obrigarão ao seu assignante

Um que não deseja ser prejudicado.

Publicação a pedido.

Illm. e Exm. Sr. — Diz Francisco Gomes de Araujo Lima, que a bem de sua justiça, e em favor de seu filho o doutor José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, V. Ex. por seu respeitavel despacho mande que o Illm. Sr. coronel das fôrças do norte atteste se o filho do supplicante apresentou-se-lhe logo que chegou na villa de Nazareth ; assim como sobre as informações que possa ter adquirido, e qual foi a conducta do mesmo seu filho em todo tempo da revolta, isto he, se nella teve parte, ou como autor, ou como cumplice : portanto.—Pede ao Illm. e Exm. Sr. marechal e commandante das armas da provincia digne-se deferir como requerido tem o supplicante. E. R. Mc..—*Francisco Gomes de Araujo Lima.*

Como pede. Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife, 25 de abril de 1849.—Marechal, *Coelho.*

« *José Vicente de Amorim Bezerra, dignitario da imperial ordem do Cruzeiro, commendador da Rosa, condecorado com a medalha de distinção da guerra da independencia, bacharel em bellas lettras pela academia de Paris, coronel graduado e commandante do quarto batalhão de artilharia a pé de primeira linha por Sua Magestade o Imperador, &., &., &.*

« Em cumprimento ao respeitavel despacho do Exm Sr. marechal de campo commandante das armas, dado ao presente requerimento, attesto que o Sr. doutor José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão se me apresentou logo que cheguei á esta villa, e achando-se presentes na occasião o delegado do termo, o Sr. José Francisco Lopes Lima, e outras pessoas desta villa, tive de perguntar quem era o dito doutor, por isso que não o conhecia, e se havia tomado parte na revolta; a que me foi respondido que era praieiro de principios, porém que nunca tivera pegado em armas, nem occupado emprego algum na rebeldia, por isso que não estivera nas fôrças inimigas, e antes sempre nesta villa e no engenho de seu pai, autor do presente requerimento ; sendo uma das pessoas que assim me disse o actual subdelegado, e escrivão de orphãos e capellas, o Sr. Ignacio Vieira de Mello, e depois ouvi o mesmo ao Sr. doutor juiz municipal José Bandeira de Mello e ao Sr. capitão de primeira linha reformado Antonio Alves de Paiva, todos legalistas reconhecidos e sem mancha, e por isso não suspeitos. Attesto mais que o Sr doutor José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão veio a meu quartel apresentar-me o diploma que havia recebido para ir tomar assento como deputado provincial e pedir-me um passe para podêr seguir, ao que lhe respondi que não precisava; e, achando-se tambem presente o dito Sr. delegado Lopes Lima, este accrescentou não ser preciso o passe, porquanto o referido Sr. doutor não era suspeito e que o mesmo diploma era o melhor passe. O que tudo por ser verdade o affirmo.

« Quartel na villa em Nazareth, 8 de maio de 1849.

« *José Vicente de Amorim Bezerra.* »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 11 . . . 11:580$591

Descarregam hoje, 12 de maio.

Brigue —*Runnymede* — bacalhão.
Galera —*Columbus* — mercadorias.

IMPORTAÇAO.

Columbus, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :

4 volumes fazendas de algodão ; a J. Crabtree & Companhia.

13 volumes fazendas de linho, 74 ditos ditas de algodão, 5 ditos ditas de lãa, 3 ditos ditas de seda, 100 gigos e 1 meio dito louça, 1 embrulho pennas e papel ; a Mc. Calmont & Companhia.

12 volumes fazendas de algodão, 6 ditos ditas de linho ; a Johnston Pater & Companhia.

50 volumes fazendas de algodão, 1 dito ditas de linho, 10 ditos de fio ; a R. Royle.

1 embrulho pertences para escriptorio ; a N. O. Bieber & Companhia.

60 barris soda ; a D. G Ferreira Lima.

35 volumes de algodão, 12 ditos fio ; a H. Gibson.

40 presuntos, 1 pacote toucinho, 20 queijos ; a D. Green.

1 caixa chá, 1 dita ferragens, 1 dita fazendas de algodão ; a J. Stwart.

46 volumes fazendas de algodão, 15 ditos ditas de linho, 1 caixa fazendas da moda, 1 barrica cerveja, 1 pote arenques, 5 pacotes cabos, 5 toneladas arcos de ferro ; a G. Kenworthy & Companhia.

3 volumes fazendas de algodão ; a R. Braga & Companhia.

2 barricas ferragens, 40 potes de ferro, 16 toneladas, 39 arrobas e 18 libras ferro, 40 caixas queijos ; a Brender a Brandis.

42 volumes fazendas de algodão, 1 dito ditas de linho, 8 ditos ditas de lãa ; a Russell Mellors & Companhia.

100 barris chumbo de munição ; a J. Rider & Companhia.

3 volumes fazendas de algodão ; a José Jeronymo Monteiro.

50 barris chumbo de munição ; a A. V. da Silva Barroca.

1 presunto, 1 barril lingoas ; a Paton.

2 chapeos de castor ; a Southall.

8 gigos louça ; a A. S. Corbett.

61 volumes fazendas de algodão, 4 ditos ditas de linho, 2 ditos ditas de lãa, 100 caixas folhas de Flandres, 63 volumes ferragens, 75 pacotes pas de ferro ; a Jones Paton & Companhia.

21 volumes fazendas de algodão ; a Fox Brothers.

1 caixa livros impressos ; a H Christophers.

1 barrica ferragens, 1 ciaxa sellarias, 100 barris manteiga ; a S. P. Johnston & Companhia.

3 volumes pannos, 42 ditos fazendas de algodão, 16 ditos ditas de linho ; a Deane Youle & Companhia.

5 volumes fazendas de algodão ; a Kalkmann Brothers.

1 barrica bicos de algodão ; a R. Jameison & Companhia.

40 queijos, 8 volumes conservas, 10 volumes fazendas de algodão ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

6 volumes fazendas de meia, 1 dito ditas de algodão ; a A. Howie & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11 . . . . 3:325$229
Diversas provincias . . . . 132$442
3:457$671

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11 . . . . 1:710$213

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 11.

Macció ; 2 dias, barca ingleza *Sir-James-Stwart*, de 2 7 toneladas, capitão Daniel Mc. Farland, equipagem 13, carga algodão e assucar ; a James Grabtree & Companhia. Passageiro, Ricardo Pereira da Roza Lins, Brasileiro. — Vem receber cartas e segue para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Boston ; galera americana *Bazar*, capitão Thomas Simpson, carga a mesma que trouxe.

Santa-Catharina ; patacho brasileiro *Novo-Luz*, capitão Francisco de Paula Fonseca, carga assucar e agoardente.

Declarações.

= Em cumprimento do officio do Exm. Sr presidente da provincia de 7 do corrente, o Illm. Sr. director interino do lycêu manda fazer publico que, da data deste a sessenta e dous dias, vai a concurso a cadeira de grammatica latina da villa do Páo d'Alho : as pessoas que quizerem oppôr-se á dita cadeira devem habilitar-se na fórma da lei. Secretaria do lycêu, 9 de maio de 1849. Subscrevi e assignei. — *José Bernardino de Sena*, secretario interino.

= O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, offerece a gratificação de quinhentos mil réis a qualquer pessoa que lhe poder incular ou dar informações precisas para conseguir a apprehensão e entrega ás autoridades deste paiz do assassino ou assassinos do subdito britannico James Ryan, que foi barbaramente assassinado na noite de segunda-feira, 23 do mez proximo passado, na ponte da Tacaruna. Consulado britannico, 7 de maio de 1849. — *H. Augustus Cowper*, consul.

= O Sr. José Soares, piloto escrivão que foi do cuter *Esperança-de-Beberibe*, compareça na contadoria de marinha no prazo de tres dias para apresentar suas contas. Contadoria de marinha de Pernambuco, 7 de maio de 1849.—*Manoel Lobo de Miranda Henriques.*

-- Acha-se depositado pela subdelegacia da Bôa-Vista um cavallo castanho escuro, quatro pés calçados, com dous ferros iguaes na perna e mão direita, com um defeito no olho: quem fôr seu dono dirija-se á mesma subdelegacia.

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convocados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa, geral no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa no escriptorio da mesma companhia, afim de ser eleita nova administração, e de se dar cumprimento á disposição do artigo 17 dos estatutos. -- O director, *Francisco Antonio de Oliveira.*

TEATRO DE SAN-FRANCISCO.

NOTICIA.

Pedro Baptista de Santa Rosa, director do theatro de San-Francisco, acha se preparando um grande espectaculo para a noite de 17 do corrente, em que a associação commercial desta praça pretende celebrar na matriz de San-Frei-Pedro-Gonçalves, um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo-Poderoso pelo restabelecimento da paz nesta provincia.

Assim, depois de haver testemunhado ao Altissimo seus sentimentos de gratidão e reconhecimento por tão grande beneficio, os habitantes desta capital poderão entreter-se algumas horas da noite em apreciar a representação de um drama escolhido, que será cuidadosamente ensaiado.

Publicação litteraria.

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro, e brevemente aqui se exporá á venda o Annuario do Brasil de 1847—segundo anno desta publicação—1 vol. de 673 paginas em mui nitida impressão, comprehendendo quatro partes dedicadas separadamente á politica, á historia, á estatistica e a necrologia das pessoas illustradas do Brasil, á semelhança do Annual Register, em Inglaterra, e Annuaire historique de Lesur, em França.

O publico tem já reconhecido as vantagens de uma resenha annual, que offerece por extenso os relatorios dos ministros, o resumo dos debates das camaras, o quadro dos acontecimentos historicos, os progressos da estatistica commercial e agricola, estabelecendo gradualmente um verdadeiro archivo nacional.

Subscreve-se para o numero dos exemplares que deverão vir á 5,000 réis pagos á recepção de cada um: no Aterro da Boa-Vista, n. 3, e na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia segue muito breve o palhabote *S.-Antonio-Vencedor*, forrado de cobre e muito veleiro : já tem a maior parte de sua carga prompta, e para o resto trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, em poucos dias, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos : ainda póde receber alguma carga a frete, escravos e passageiros ; trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, de lote de 7,500 arrobas ; tem metade da carga prompta : para o restante e passageiros, para o que offerece muito bons commodos : a tratar com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel da Costa e Silva, na praça do CorpoSanto.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o veleiro patacho *Emeliana*, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, o qual ainda recebe carga : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde contratar com Amorim & Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

= Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, com toda a brevidade, o brigue brasileiro *Sympathia*, capitão Candido José Francisco Goulaste : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao dito capitão.

= Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *San-João* : para carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia : na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 12 do corrente, a veleira escuna *Galante-Maria* : ainda póde receber alguma carga, assim como escravos a frete : a tratar na rua da Moéda, n. 11.

= Para o Aracaty tem de sahir até 14 do corrente o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : ainda póde receber alguma carga miuda e passageiros, para o que trata-se com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

= Para o Assú sahe, no dia 13 do corrente, o brigue nacional *Sociedade*, capitão Manoel Joaquim Lobato : recebe carga a fretes commodos : trata-se com José Marcellino da Roza, no largo da Alfandega, armazem n. 3, e na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar, com José Baptista da Fonseca Junior.

-- Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel a veleira barca *Espirito-Santo*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para o Havre a barca franceza *Zilia*, capitão Delaunay, segue impreterivelmente no dia 20 do corrente mez. Tem excellentes commodos para passageiros. Dirijam-se aos consignatarios, J. P. Adour & C., rua da Cadeia do Recife, n. 52

= O brigue-escuna nacional *Olinda* segue, com brevidade, para o Rio-de-Janeiro por ter parte de sua carga engajada : para o resto, passageiros ou escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

= O brigue *Paquete-de-Pernambuco* segue para o Rio-Grande-do-Sul no dia 13 do corrente : tem asseiados commodos para passageiros e recebe escravos a frete : quem pretender qualquer das cousas, dirija-se a rua da Moéda, n. 7.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo, sahe com a maior brevidade possivel : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem para o que offerece os mais excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

= Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, forrado e encavilhado de cobre : recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

= Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com muita brevidade, a muito veleira e conhecida barca *Firmeza* : quem pretender carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao cáes da Alfandega a tratar com Manoel Francisco da Silva, ou na rua da Madre-de-Deos, casa n. 3, terceiro andar.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Aurora* ; tem a maior parte do carregamento prompta : para o resto e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, numero 3

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue no dia 13 do corrente o brigue nacional *Despique* : recebe carga, passageiros e escravos a frete : trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Leiloes.

— O corretor Oliveira continuará o leilão publico, por ordem e em presença do Illm. Sr. juiz respectivo, de grande porção de cadeiras de todas as qualidades, bancas de jogo, ditas de meio de sala, sofás, camas, e muitos outros trastes, proprios tanto para particulares como para lojas de marceneiros : segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua da Alfandega-Velha, armazem n. 9, por baixo do hotel Francisco.

— Johnston Pater & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas de lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado : terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Vigario.

Avisos diversos.

= Precisa se alugar um preto para vender pão na rua com um caixeiro e fazer outros serviços de padaria : na rua larga do Rozario, n. 48. Adverte-se que se lhe da sustento e bom aluguel.

= Roga-se aos Srs. Joaquim Justino Gonçalves Guerra, José Maria de Souza Rangel, D. Michaella de Jesus Maria Brayner e Ursula das Virgens Madeira, de irem ou mandarem ao Aterro-da-Bôa-Vista, casa n. 10.

= Hoje, 12 do corrente, pelas 4 1/2 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, varias ferramentas e mais pertences do officio de marceneiro, penhorados a João Picard, por execução de Miguel Martins Costa Ribeiro.

RESPOSTA.

Quem mente ao advogado perde a demanda. A pessoa que inserio o annuncio contra o abaixo assignado, mentio no todo ao Dr. que lh'o redigio, pelo que affianço-lhe que perdeu o seu tempo ; porque a cousa he outra. — *Francisco Pereira Pinto Cavalcante.*

-- Antonio Pereira da Rocha Bastos deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Pereira Arantes desde o dia 10 do corrente mez. O mesmo aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo Sr. o bom tratamento com que sempre o obsequiou durante o tempo em que esteve em sua casa.

-- Na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Ignacio de Couto, e na do Sr. Moreira, se dirá quem ensina geographia, fallar e escrever grammaticalmente inglez, francez e portuguez.

-- Pede-se a quem tirou por engano uma carta do correio, vinda do Rio-Grande-do-Sul, para Manoel José de Jesus Americo, tenha a bondade de manda-la entregar no pateo do Terço, padaria n. 30.

-- Arrendam-se, por um ou mais annos, dous terrenos grandes e bons, na estrada nova, denominados do Luca, sendo um proprio, como he e tem sido, para ranchos, e o outro em que esteve o Sr. tenente Barros Lima e ultimamente o Sr. Laurentino, optimo para diversas plantações, como sejam cannas, mandioca, capim, legumes e muitos outros que convierem ao morador que para alli quizer ir : os pretendentes dirijam-se ao sitio do Cordeiro, em S.-Anna, a fallar com a viuva do finado commendador Antonio da Silva, ou na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- O Sr. José Pedro Leite dos Anjos, tendo annunciado que se retira para fóra do imperio, não o poderá fazer, sem que primeiro venha pagar a quantia de 13,760, de que he devedor a Antonio Martins Duarte : por isso roga-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que não conceda passaporte ao dito Sr. Leite.

— Hoje, 12 do corrente, se hão de arrematar por ser a ultima praça, á porta do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, uns escravos penhorados aos herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho por execução do coronel Chaby, e outros penhorados a viuva de José de Oliveira e herdeiros, por execução de Henry Fosters & C.

-- O portador da lettra de um conto de réis, vencida em 10 de abril proximo passado, ou 10 do corrente, saccada pelo Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, e acceita pelo Sr. Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, ou vice-versa, queira mandar receber o seu importe no escriptorio do corretor Oliveira, onde ha muito se acha prompto.

-- Terça-feira, 15 do corrente, na sala das audiencias e perante o Sr. juiz do civel da primeira vara, se hão de arrematar por ser a ultima praça, um sitio na Ponte-de-Uchôa e varias propriedades de casas, a requerimento de credores.

-- No dia 10 do corrente pelas sete horas da noite, furtaram a Antonio José Gomes do Correio uma escrava da Costa, moça, baixa, de nome Izabel, com alguns riscos nas faces, signal da sua nação, levando vestido de chita desbotado : quem da mesma tiver noticia poderá avisar ao dito Gomes ou leva-la no correio, ou na sua casa na cidade nova de Santo-Amaro, que recompensará o trabalho.

— O dono da venda bem afreguezada para o matto e para a terra, póde dirigir-se á rua do Burgos no Forte-do-Mattos, n. 31.

-- Aluga-se uma loja na Boa-Vista esquina da rua Velha, e com portas para a travessa de João-Francisco, concertada e caiada, muito propria para qualquer estabelecimento, e com commodos para familia : os pretendentes dirijam-se a rua de Santa-Thereza, n. 50, ou ao largo do Carmo, venda n. 1.

— Manoel José Pacheco de Mello, Brasileiro adoptivo, vai para a ilha de San-Miguel tratar de sua saúde, leva em sua companhia sua senhora e dous criados, e deixa por seus bastantes procuradores durante a sua ausencia, em primeiro lugar o Sr. Francisco José Raposo, em segundo o Sr. Manoel Caetano Borges e Silva, e em terceiro o Sr. José Antonio Correia Junior.

— Antonio Vieira Martins vai para a ilha de San-Miguel tratar de sua saúde, levando em sua companhia um afilhado e um criado, e roga ao mesmo tempo a todas as pessoas com quem tem tido negocios, ou se por esquecimento deve alguma cousa, o que julga o contrario, que hajam de apresentar lhe suas contas até o dia 10 do corrente mez para se tirar qualquer duvida, assim como deixa por seus bastantes procuradores, durante a sua ausencia, em primeiro lugar ao Sr. Francisco José Raposo, em segundo ao Sr Antonio Tavares Ferreira e em terceiro ao Sr. José Antonio Correia Junior.

-- Perdeu-se na tarde do dia 8 do corrente, uma caixa para rapé, de prata, desde a Soledade pelo Corredor-do-Bispo, rua da Conceição e em direitura até em Fora-de-Portas : quem a tiver achado e quizer restitui-la será gratificado na rua da Cruz, n. 55.

-- Na noite de 7 do corrente mez, fugio o escravo Joaquim, pardo claro, pouca barba, alto, magro, pernas finas, tem o olhar um pouco espantado, levou camisa e ceroula de algodãozinho e chapéo de palha grossa e pequeno, com uma fita de segurar por baixo do queixo: roga-se a quem o apprehender entrega-lo a Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio, aonde se dará a devida gratificação.

= O abaixo assignado, na qualidade de primeiro testamenteiro dos bens do finado reverendo José Duarte Cedrim, e autorisado pelos respectivos herdeiros, convida por este a todas as pessoas que tenham contas em aberto com o referido finado para, no prazo de trinta dias da data deste, virem justa-las com o abaixo assignado, para cujo fim será encontrado todos os dias no primeiro andar da casa da rua da Cruz, n. 64.

Benedito José Duarte Cedrim.

-- As audiencias do juizo ecclesiastico terão lugar todas as quintas-feiras pelas 4 horas da tarde em casa da residencia do vigario geral, o padre Leonardo Antunes Meira Henriques.

-- Alugam-se escravos ou homens livres que estejam acostumados a trabalhar no campo : na Trempe sobrado, n. 1, que tem venda por baixo. No mesmo sitio tem para vender pés de parreira moscatel de cheiro, figueiras, romeiras, tudo da melhor qualidade, e tambem bom capim de planta por preço commodo, e sendo freguezia certa manda-se pôr em casa do comprador.

= Chegaram pelo vapor *S.-Salvador*, entrado do norte, os excellentes queijos de qualha muito superiores e frescaes : quem os pretender comprar dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 33, armazem de Sá Araujo.

AVISO A POBREZA.

Continua-se a vender a bolacha de farinha de milho a 80 rs. a libra: he muito saborosa, e o preço deve attrahir os freguezes.

Bom negocio para quem quer principiar com pouco dinheiro

No botiquim da Esperança precisa-se de um bom cozinheiro para tomar conta do mesmo estabelecimento por balanço, ao qual se dará interesse nos lucros : o mesmo negocio se fará com outra qualquer pessoa que se queira encarregar do sobredito estabelecimento, tendo bastante pratica : a casa acha-se bem montada, tem bastantes freguezes bons pagadores, visto as boas comidas que costuma apresentar. Faz-se este negocio por motivo de molestia : a tratar no mesmo botiquim, rua da Senzalla-Velha do Recife, n. 126.

RUA NOVA, N. 10.

Recebeu pelo ultimo navio de França ricos leques de madre-perola, córtes de seda para vestidos, bicos de blond, capellas para noiva, pentes de tartaruga para prender cabello e marrafas, encerados de todas as larguras e de lindos padrões para mesas e pianos, meias de seda brancas e pretas, luvas e calçado de todas as qualidades, calungas de porcellana para botar espirito : tudo muito rico e por commodos preços

= Aluga-se um sitio no principio da estrada de Santo-Amaro, indo para Belém, junto ao sitio do Sr. Dr. Guimarães : a tratar no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

-- Abrem-se firmas para bilhetes de visita, em quaesquer caracteres, com tarjas e enlaces, ou sem estes, com delicadeza e por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar.

-- Alugam-se dous ou 3 andares da casa da rua da Cruz, n. 40 : a tratar no escriptorio do primeiro andar.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores : na rua Direita, padaria n. 26.

= Vicente Thomaz dos Santos, retirando-se desta provincia por algum tempo, não póde deixar de agradecer as attenções e obsequios recebidos de muitas pessoas e amigos, pedindo a estes o desculpem de não ser pessoal em sua despedida, como desejava, mas que seus muitos afazeres lhe não permittiram.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça : na rua de S.-Amaro, n. 8.

-- Descontam-se soldos dos Srs. officiaes da terceira e quarta classes : em a venda confronte a cadeia se dirá quem faz este negocio.

-- Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador a sua conducta : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Precisa-se de uma ama secca que engomme, cozinhe e faça as compras de uma casa de pouca familia : na rua Direita, sobrado de varanda de páo, n. 45.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade

Loteria do theatro publico.

O estado da venda dos bilhetes desta loteria, pouco adiantada depois do ultimo annuncio, não habilitou o thesoureiro para realisar, como desejava, no dia 27 do proximo findo mez o andamento das respectivas rodas ; porém, esperançado de que desta vez muitos desejarão entrar em um jogo de bom agouro pela proximidade das sortes de San-João, tenta novamente designar o dia 19 do corrente para o dito andamento das rodas, quasi convencido da infallibilidade desse dia. Se, porém, antes disto a venda se ultimar, então será anticipado o andamento referido com vantagem dos que arriscaram.

-- Aluga-se um escravo bom tratador de cavallos e do mais serviço de casa : paga-se bem : na rua do Sol, n. 15, 3º andar.

-- Abrio-se um açougue no pateo do Paraizo, n. 17, aonde os freguezes acharão sempre boa carne e por preço commodo.

-- Precisa-se de um amassador : na rua da Senzalla-Velha, padaria n. 96.

-- Precisa-se alugar um escravo : na rua Velha, n. 80

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 73 da rua do Rangel : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 48

-- Precisa-se de um official de bahuleiro : na rua do Collegio, n. 13.

-- Aluga-se um preto que entenda de padaria : nas Cinco-Pontas, n. 38.

-- D. Anna Rita Caetana da Silveira faz ver ao respeitavel publico para que pessoa alguma faça negocio de qualquer natureza com os bens deixados pelo seu finado marido, João Marinho Falcão, porque ainda não fôram inventariados, e ella como inventariante desde já protesta contra toda e qualquer pessoa que o contrario fizer : e para que não se chamem a ignorancia, faz o presente annuncio.

-- D. Anna Rita Caetana da Silveira pelo presente faz ver ao publico que vai proceder a inventario dos bens deixados por seu finado marido, João Marinho Falcão ; pelo que convida a todas as pessoas a quem o mesmo finado devia, que queiram comparecer competentemente habilitadas ; bem como todos os devedores do mesmo finado, hajam de comparecer para tratar a respeito.

-- Arrenda-se um sitio perto do engenho Giquiá, com optima pastagem para criar, e com sufficiencia para sustentar 25 vaccas e para mais havendo cuidado : a tratar com o seu proprietario, na Torre

-- Arrenda-se uma decente casa terrea, com um grande quintal e cacimba, sita no Corredor-do-Bispo, defronte quasi do palacio : a fallar com o major Mayer.

-- D. Cecilia Rosa da Costa, viuva de Joaquim José Lourenço da Costa, faz sciente aos inquilinos dos predios do seu casal, que tem passado procuração, pelo cartorio do tabellião Coelho, a João Antonio Soares de Abreu, e só levará em conta os recibos passados pelo dito seu procurador

-- Na aula de primeiras lettras da rua da Cadeia de S.-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, ensinam-se meninas e meninos ; tambem se aceitam pensionistas e meios pensionistas, os quaes serão tratatos com toda a decencia e por um modico preço.

-- O advogado Filippe Menna Callado da Fonseca participa aos seus amigos, clientes e aos Srs. solicitadores, que mudou o seu escriptorio para a casa contigua aquella onde residia, na mesma rua do Collegio, n. 13.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18, na rua do Trapiche-Novo, com linda vista de mar, e muito proprio para escriptorio : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, com Eduardo H. Wyatt.

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade : na rua do Vigario, n. 4.

-- Precisa-se de 2 feitores, um para engenho, e outro para um sitio perto da cidade : atras do Corpo-Santo, n. 66.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de padaria e refinação, e que dê fiador á sua conducta : na praça da Bôa-Vista, n. 7.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 65 da rua Nova, com bastantes commodos : a tratar na mesma rua, n. 63.

= Precisa-se de uma senhora que tenha bons costumes e que saiba cozer, bordar e tocar piano, preferindo-se a que souber grammatica portugueza e franceza, para ensinar duas meninas fóra desta praça : a pessoa que a isso se dedicar, annuncie sua morada, ou dirija-se ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 44, onde achará com quem tratar.

— Edevin Forster Adams, cidadão americano, retira-se para os Estado-Unidos.

— Antonio Soares Coitinho, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— José Alves de Barros e Sebastião de Barros Correia, cidadãos brasileiros, retiram-se para fóra da provincia.

— José Pereira dos Santos Silva retira-se para os portos do sul.

-- Retiram-se, para fóra do imperio os cidadãos portuguezes Manoel Gonçalves Lima e sua mulher ; Jacintho José da Motta, sua mulher, seu sogro ; Francisco José do Amaral, sua sogra, dous filhos e uma filha ; João Ferreira Cordeiro, sua mulher e um filho ; José Francisco Medeiros, sua mulher, cinco filhos e cinco filhas ; e José Martins Ferreira e um criado por nome Antonio José.

--- Jacintho José de Medeiros, Portuguez, e sua mulher retiram-se para Angola.

-- José Pinto retira-se para fóra do imperio

-- Retiram-se para fóra do imperio os cidadãos portuguezes Antonio Coutinho, Francisco Ferreira da Silva, com um filho e um criado de nome Francisco Manoel de S.-Anna, José Fortunato de Almeida, com sua mulher, cinco filhos e uma criada.

-- Joaquim José Ribeiro, Portuguez, retira-se para Portugal com sua senhora.

-- Em a noite de 7 do corrente, furtaram do sitio de S.-José do Manguinho, o primeiro da estrada nova da Capunga, 2 gansos, ambos femeas : roga-se a qualquer pessoa a quem fôrem offerecidos, que os apprehenda e annuncie, que será recompensada.

--O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo avisa aos irmãos que domingo, 13 do corrente, pelas oito horas da manhãa, se devem achar reunidos no consistorio, para se proceder a eleição da nova mesa regedora.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de aprontar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos : estas machinas são providas de bômbas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa ; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores ; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha : esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

-- Aluga-se uma casa terrea para qualquer familia, na rua da Gloria, n. 6 : a tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

-- Fernando Francisco Tucker, outr'ora com o nome de Fernando Francisco, Hespanhol, vai a Portugal : por isso quem fôr seu credor apresente sua conta para ser pontualmente paga.

— Dá-se dinheiro a juros em quantia de duzentos mil réis para cima : a fallar com o Sr. Pradines, na rua larga do Rozario, n. 14.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de venda : na rua Direita, venda n. 18.

= Thomaz José Soares retira-se para Portugal.

-- Thomaz Dawbarn tem cartas no escriptorio de Le Breton Schramm & C., rua do Trapiche.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma venda : em Fóra-de-Portas, junto a igreja do Pillar, n. 12.

-- Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, bem arejado, na Passagem-da-Magdalena, na esquina que vira para o Remedio : a tratar no mesmo sobrado.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa convida os senhores socios para comparecerem no dia 12 do corrente pelas 5 horas da tarde, na casa da mesma sociedade, afim de se proceder á eleição da commissão administrativa que tem de dirigir os negocios da mesma durante o corrente anno a findar em março de 1850.

Outro sim, scientifica aos ditos senhores que nesta occasião receberá as propostas para convidados á partido do corrente mez, a qual terá lugar em a noite do dia 26 do mesmo mez : adverte finalmente que ficarão eliminados de socios todos aquelles senhores que até o prefixo dia 12 não se acharem correntes com a mesma sociedade.

= Retira-se para fóra do imperio, o cidadão portuguez Domingos Luiz Ferreira.

-- O Sr. José Fortunato de Almeida haja de se não retirar para fóra do imperio, sem que primeiro pague ao abaixo assignado o que lhe deve ; certo de que na sua sahida, se usarão dos meios que a lei concede. — *José Rodrigues Ferreira.*

-- O Sr. José Fortunato de Almeida que annunciou retirar-se para fóra do imperio, não o póde fazer sem que primeiro pague 79,170 rs. que deve desde 13 de abril de 1847, na rua Direita, n. 82.

-- Quem annunciou querer fallar a Francisco Esteves de Mello, rendeiro do engenho Gindahy de Una, dirija-se a rua do Padre-Florianno, n. 42, pelas duas horas da tarde.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos a negocio que lhe diz respeito : na rua do Cabugá, loja da esquina junto a botica.

-- Quem precisar alugar uma preta para ama de leite, dirija-se a rua do Cotovello, n. 57.

-- O professor de inglez e francez do collegio das artes ensina estas disciplinas, na casa de sua residencia, rua da Gloria, n. 7.

-- O abaixo assignado tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e corre folhas com prestesa e commodo preço ; os pretendentes, dirijam-se a rua do Crespo, loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

Claudino do Rego Lima.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça : na travessa do Veras, n. 15.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de criar um menino que tem 7 mezes : na rua da Cruz, n. 43.

-- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, que seja parda ou branca, de 40 a 50 annos, para fóra da provincia, a qual dê fiador a sua conducta : paga-se o transporte e se obriga o dono da casa a tornar a mandar conduzi-la, sendo que a dita ama não queira continuar : quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

Compras.

-- Compram-se os livros seguintes : Curso de philosophia por Damiron, Elementos de dita por Tissot, Tratado da lingoagem por Charma : quem tiver annuncie.

-- Compram-se umas conchas de balança grande, em bom uso : no pateo do Terço, n. 30

-- Compra-se um escravo que seja fiel, e tenha bom compartamento, seja moço e sadio : no Manguinho, padaria n. 51.

— Compra-se um par de brincos de diamantes : na rua Nova, n. 63.

— Compra-se a obra de moral do bispo Monte : na rua Nova, n. 63.

-- Compram-se 5 quartas de cordão fino de ouro, com o peso de 5 oitavas : na rua do Queimado, segunda loja, n. 18, se dirá quem compra.

Vendas.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão mulatinho novo e proprio para semente : no caes da Alfandega, armazem n. 1, o primeiro indo da ponte.

Na rua Nova, loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya, recebeu-se novamente um sortimento de ricos apparelhos para chá, sendo bules, cafeteiras, assucareiros, manteigueiras, leiteiras, tigellas, jarros e bacias, tudo de metal branco, e o mais fino que tem vindo ao mercado.

Vendem-se riscados monstros de novos padrões, a 300 rs. o covado ; córtes de cassa de córes fixas, a 2,240 rs. cada um ; lenços de seda da India, a 1,000 rs. ; córtes de calças de casimira, a 4,500 rs. : na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na rua do Crespo, n. 10,

vendem-se peças de cassa lisa, de vara de largura e com 12 jardas, a 2,240 rs. ; ditas de bretanha com 10 varas, a 1,440 rs. ; brim trançado branco de puro linho, a 800 rs a vara ; cassas pintadas francezas, a 240 rs. o covado ; os bem conhecidos cobertores de algodão americano, a 640 rs. ; peças de zuarte da India, com 32 pollegadas de largura e de 24 covados, a 4,600 rs. ; dito de chadrez com 40 covacos, a 6,500 rs. ; algodão liso, fabricado na Bahia, a 200 rs. a vara ; córtes de casimira de pura lãa, a 4,000 rs. ; merinó verde enfestado, a 560 rs.

-- Vende-se uma porção de pedaços de tijolos para alicerce, por preço commodo : na rua do Caldeireiro, n. 14.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, n. 33, ha superior farinha de mandioca em saccas para vender.

-- Vendem-se quatro escravos marinheiros, bonitas figuras, e bem sadios ; a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

Ao bom gosto.

Na casa de pasto da rua do Pilar, n. 143, haverá todos os dias chocolate mais bem feito do que em outra qualquer parte, e nos domingos e quintas-feiras, das 7 as 10 horas da manhãa, haverá o bom prato de mocotó para os freguezes. Não ha cousa melhor.

--Vende-se uma cadeira de arruar : na rua de S.-Amaro, n. 8

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, sem achaques nem vicios : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 18.

--Vendem-se, de uma pessoa que se retira, dous pares de lanternas de vidro, e um lindo par de jarros de porcellana dourada, com flores : na rua Nova, n. 11, loja dos Srs. Guerra, Silva & C

= Vende-se uma carteira de amarello, muito bem feita : na rua Nova, loja de chapéos, n. 24.

-- Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo : no becco da Congregação, loja de barbeiro de Theophilo José Ferreira de Sampaio. O mesmo Sampaio sangra, applica ventosas e tudo o mais concernente ao officio de barbeiro

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, perita cozinheira e engommadeira, tanto para homem como para senhora, e que tambem he quitandeira : defronte da ribeira do peixe, sobrado n. 3.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 8,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,000 rs. cada um ; ditos de fustão para colletes, a 1,200 rs. ; ditos de velludo, a 1,030 e 3,000 rs. o córte ; córtes de cambraia, a 1,800, 2,000 e 2,500 ; ditos de cassa-chita com sete varas, a 2,000 rs. ; ricos córtes de talagarça, a 4,000 rs. ; riscados do linho, proprios para jaqueta, a 360 o covado ; riscados monstros de superiores qualidades e com cinco palmos de largura, a 300 rs o covado ; e outras muitas fazendas por muito barato preço.

— Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com os fundos a vontade do comprador : faz-se todo o negocio, por seu dono retirar-se : a tratar na mesma venda

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa e engomma liso : na rua Nova, n. 40, ou na rua do Queimado, n. 19.

-- Vendem-se duas moradas de casa de pedra e cal, muradas, adiante do Varadouro, na rua da Mangueira, em boa rua daquella cidade para negocio, e uma dellas tem sotão : na rua do Aragão, n. 19.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quanto descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na bem conhecida loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se para liquidação as seguintes fazendas ; córtes de cassa de 5 e 6 varas e de córes fixas, a 1,600 e 2,000 rs. ; ditos empapelados, muito finos, de córes e padrões agradaveis, muito fixas e com sete varas, a 2,500 rs. ; ditos de barras bordadas, brancos, de córes e de padrões novos, a 3,500 rs. ; lenços de cassa de córes para gravata, a 160 rs. cada um ; luvas de algodão de córes, tanto para homem com para senhora, a 120 rs. o par ; córtes de setim de córes para colletes, muito boa fazenda, a 3,000 rs. ; cassa lisa fina, a 400 e 500 rs. a vara ; dita mais ordinaria, a 240 rs. ; panno de algodão grosso de córes escuras, proprio para escravos, por ser muito forte e largo, a 160 rs. o covado ; lenços de cambraia pintados, bordados, com listres e guarnecidos de bicos, muito finos e proprios para senhora, a 400 e 500 rs. ; casimira de um só cór, verde e azul-escura de duas larguras, propria para calças e palitós, a 1,600 rs. o covado ; fustão branco liso com alcochoado para colletes, a 500 rs. o córte ; e outras muitas fazendas que estarão patentes aos freguezes. Dão-se amostras com os competentes penhores.

-- Vende-se um escravo acostumado ao serviço de campo : ao comprador se dirá o motivo por que se vende : defronte da matriz da Boa-Vista, venda n. 58.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris : no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

— Vende-se um pardo de 20 annos, proprio para pagem, por ser muito diligente : na rua da Cadeia do Recife, n. 11.

Attenção ao que interessa.

-- Vende-se a melhor e mais bem afreguezada taberna do pateo do Paraizo, n. 14 : não tem fiados e só vende a dinheiro ; tem commodos para familia, he fresca, tem boa cacimba, e o seu aluguel he modico : o motivo por que se vende he pela pessoa que nella esta retirar-se para fóra da provincia : a tratar na mesma venda.

-- Vende-se um bonito cavallo, muito andador de baixo até meio, e que he proprio para carro, por ser grande e muito manso : na rua de S.-Rita, n. 91.

—Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que cozinha, engomma e cose : na rua da Aurora, n. 50

-- Vendem-se os melhores charutos vindos da Bahia, por preço muito commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 48.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

Algodão da terra.

Vende-se muito bom algodão da terra, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 23.

Milho novo, a 3,500 rs. a sacca

No Passeio-Publico, n. 15, vende-se milho muito superior, a 3,500 rs. a sacca de alqueire.

Arroz quebrado do Maranhão, a 1,200 réis por arroba.

Vende-se no armazem que foi do fallecido Braguez, ao pé do arco da Conceição.

-- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

Farinha de trigo S. SF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Pâra liquidação.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A. ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se mantas de garça com tecido de seda, de muito lindos padrões, a 1,000 rs., proprias para meninas; chitas de ramagens e de côres fixas, a 120 rs. o covado, e em peça a 4,000 rs.; lenços para gravata, de bom setim de côres, a 1,600 rs., inteiros; pannos finos superiores, preto, verde, azul e côr de café, de 3 a 4,000 rs. o covado; chales de chita de côres escuras e grandes, a 800 rs., ditos pequenos, proprios para meninas, a 500 rs.; córtes de colletes de gorgurão escuro, a 200 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; merinó preto e fino, a 2,500 rs. o covado; casimira preta muito fina, a 2,500 rs.; dita preta de listras, a 5,000 rs.

A 5,400 rs.

Vendem-se chitas de côres muito fixas, a 5,400 rs. a peça e a 160 rs. a retalho, proprias para escravos; linhas grossas muito fortes, uma quarta por 200 rs.: na rua do Caes, loja n. 17.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem, a 5,000 rs.; ditos para senhora e meninas, a 3,000 rs.; lenços pretos de seda para gravata, a 500 rs; ditos de lãa floridos e com franja para hombros de senhora, a 500 rs.; lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs.; riscados francezes, a 160, 200 e 240 rs. o covado; alpaca de linho, a 400 rs. o covado; lenços brancos abertos em roda, para mão de senhora, a 280 rs.; córtes de colletes de velludo, a 3,000 rs; ditos de fustão muito fino, a 2,400 rs.; lindos córtes de casimira, a 7$000 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Não ha nada tão barato.
Vendem-se córtes de calças de casimira elastica, padrões novos, pelo barato preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se salitre refinado, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

-- P. Caumont, fabricante de candieiros e dourador, com loja na rua Nova, n. 52, participa aos seus freguezes que acaba de receber de França um bonito sortimento de castiçaes, turibulos, navetas, crucifixos e caldeirinhas de bronze dourado e de muito lindos gostos, os quaes são recommendados para igrejas, por serem de modelos proprios e de muita duração pela fortidão e o bem trabalhado da obra, por preço muito commodo; e sendo que não se venda até o fim do corrente mez de maio serão remettidos para o Rio-de-Janeiro para onde fôram encommendados.

-- Vende-se a fazenda de gados no lugar do Juá, 6 legoas ao poente da povoação de Barra-de-Natuba, com 2 casas de telhas, cercado para junta, curral com meia legoa de terra em quadro, parte da qual he lavradia e de muita producção, por ser em serra, com 100 cabeças de gado vaccum entre grandes e pequenos, mais de outras cem de gado ovelhum e cabrum, um casal de escravos moços, applicados em vaquejar esses gados, no que se tem portado com muito zelo e vergonha, dando muito bôa conta de dita fazenda a seu senhor, com agoa permanente em grande açude: vende-se tudo isto por 5.000$000 rs. á moéda, ou permuta-se por escravos ou predios nesta praça, ou suas vizinhanças: trata-se com seu proprietario Joaquim Alves Camello de Araujo Pereira, em seu engenho Machados, termo de Iguarassu, ou com seu correspondente Francisco de Paula Pereira da Andrade, nesta praça, na rua da Cruz, n. 50, primeiro andar.

— Vendem-se amarras de ferro e ancorotes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, cozinheira e vendedeira de rua; um moleque de 12 annos: vendem-se para liquidação, por isso dão em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas, vende-se por preço commodo: na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31.

-- Vende-se uma escrava de 16 annos, propria para mucama, por ser recolhida, e saber engommar, fazer lavarinto e coser; uma dita perita engommadeira e cozinheira; uma dita de nação Costo, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada; uma dita moça, optima para enxada; uma dita engommadeira e cozinheira; um molecote de 18 annos, de boa conducta; um dito bom cozinheiro; um pardo bom carreiro; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem, por ser muito lindo: na rua Nova, n. 5.

DEPOZITO DA ESTRELLA
Na
RUA NOVA N°56

O dono deste estabelecimento pelo presente annuncio avisa ao respeitavel publico que tem empregado todos os esforços para montar o seu deposito com as melhores qualidades de charutos que se fabricem na provincia da Bahia, para por este meio merecer as sympathias do publico, e por achar-se este deposito provido de um rico sortimento das mais estimaveis qualidades de charutos que pódem apparecer no mercado, por isso avisa aos seus freguezes que o sortimento he o seguinte:

Saquarema;
Deputados;
Venus;
Quem-fumar-saberá;
Cavalleiros de la Havan;
Beija-Flor.
Gyraçol.
Regalia de diversas qualidades;
S.-Felix.

e outras mais qualidades que serão patentes aos freguezes.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Além dos baratos córtes de vestidos de barras de 2,000 a 3,000 rs., meias de côres para senhora, a 1,800 rs. a duzia, ditas para meninas, a 1,200 rs. a duzia, supensorios, a 1,200 rs. a duzia, botões de duraque, a 400 rs. a grosa, que se tem annunciado, ha modernos lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 1,000, 1,120, 1,280, 1,440, 1,600, 1,760, 1,900, 2,000, 2,240, 2,560 e 2,720 rs.; bretanha de linho, muito superior e de quatro palmos e meio de largura, a 14,800 e 18,500 rs. a peça; um caixãozinho com ferros de fazer flores, por 90,000 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se um piano inglez, sem defeito, optimo para se aprender: na rua Nova, loja de trastes do Sr. Pinto.

RUA DO TRAPICHE, N. 44, escriptorio de Firmino. J. F. da Roza, deposito da fabrica de Todo-os-Santos na Bahia.

Alli vende-se algodão trançado daquella fabrica, aos preços seguintes: largo, a 320 rs. a vara; estreito menos uma pollegada, a 300 rs.; mais ordinario, a 270 rs.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a trata, com Francisco Jose da Costa.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado.

Na loja do Arantes, na praça da Independencia, ns. 13 e 15, recebeu-se ultimamente um completo sortimento de calçado, a saber: sapatos e sapatões de lustro e de bezerro, de Paris e de Nantes; borzeguins para homem e senhora; sapatos de lustro, marroquim e setim para senhora e meninas; ditos de tapete para homem e senhora; sapatões de lustro para meninos; botinszinhos de marroquim e de lustro para menino; chiquitos de lustro e de marroquim; ditos de lãa e de seda, proprios para baptisados; bem como outros calçados; marroquim; couro de lustro; chapéos francezes; perfumarias de todas as qualidades.

Semente de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades e muito novas, chegadas ultimamente do Porto, todas por preço muito commodo, principalmente para os Srs. que se retiram para a costa d'Africa, pois que he de suppôr aviarem grandes receitas, visto que já muitos o teem feito: na rua Direita, venda n. 76.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N°52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se mantas de seda de superior qualidade e padrões os mais bonitos, a 9,000 rs.; chitas de côres fixas, a 140 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço, para fechar contas.

— Vendem-se gigos de garrafas vasias: no armazem de Antonio Annes, no cáes da Alfandega.

— No armazem do barateiro, na porta da Alfandega, n. 20, vendem-se gigos com batatas a 2,000 rs., saccas com milho a 3,500 rs., cevada de Lisbôa a 1,700 rs., saccas com feijão branco de Lisbôa e amendoas, farinha de trigo gallega em barricas e meias ditas, superiores queijos de prato por menor preço do que em outra qualquer parte, e outros muitos generos de estima: tudo muito em conta.

-- A bordo do brigue *Espirito-Santo*, fundeado ao pé da rampa, vende-se bom sebo em rama e a preço em conta.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 180 rs. a garrafa; arroz de vapor do Maranhão, a 2,200 rs. a arroba, e a 70 rs. a libra; bacalhão bom, de meia arroba para cima, a 2,500 rs., e a 80 rs. a libra; chá superior, a 2,560, 2,240 e 1,280 rs.; chá de S.-Paulo, a 2,000 rs.; papel almaço azul, a 2,400 rs. a resma; e todos os mais generos por preço commodo; no pateo do Terço, venda n. 7.

Quem os vir não deixará de comprar.
Córtes de cassa-chita de lindos padrões e côres seguras, pelo baratissimo preço de sete patacas: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se cobertores de algodão, bastante grandes, a duas patacas; e peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a seis patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Obras modernas chegadas á livraria da esquina do Collegio:

Diccionario da lingoa portugueza, seguido do diccionario poetico e de epithetos, por Fonseca e Roquete, 2 v., 1848; Carta sobre a organisação do trabalho, ou estudos sobre as principaes causas da miseria e sobre os meios propostos para remedial-a, por M. Chevalier, 1 v., 1848; tratado do direito internacional privado, ou do conflicto das leis de differentes nações, em materia de direito privado, por M. Foelix, segunda edição corrigida e augmentada, 1 v., 1847; Concordancia entre os codigos civis estrangeiros, e o codigo francez, por M. A. de Saint-Joseph, 1 v.; Enciclopedia do direito, por Adolpho Roussel, 1 v.; Ensaio sobre o bello, ou elementos de philosophia esthetica, por Gioberti, 1 v. 1843; Lições de litteratura e de moral, por Noel et de La Place, 1 v., 1848; Codigo civil posto em harmonia com o direito commercial, seguido de um commentario do contrato de commissão, por Emile Cadrès, 1 v., 1845; o Livro das nações, ou tratado philosophico, theorico e pratico dos direito de autor e de inventor, por M. Le Senne, 1 v., 1846.

Pennas superiores e baratas,

vendem-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, de J. da C. Dourado.

Obras novas.

Des conflits ou empietement de l'autorité administrative sur le pouvoir judiciaire, par M. F. N. Bavoux: ha varios exemplares desta obra para se venderem, na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se uma porção de urinós e bules, 2 pipas com arcos de ferro, uma porção de vinho do Porto engarrafado, e o restante de uma armação: na esquina do caes do Ramos.

-- Vende-se uma venda bastante afreguezada para a terra e para o matto: com a vista se poderá avaliar a sua bondade: o motivo por que se venda se dirá ao comprador: quem a pretender annuncie.

-- Vendem-se, na loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz da ponte, copos para agoa, de diversos tamanhos, por preço commodo, das 8 horas ao meio dia.

--Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccos com um alqueire de milho, a 3,500 rs.; e todos os mais generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se farinha de mandioca em saccas, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira Bacelar, n. 1, no caes da Alfandega.

-- Vende-se jacarandá muito superior, chegado da Bahia, por preço commodo; e 12 duzias de taboas de sedro: a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vendem-se tigellas pintadas e pratos de beira azul, a 900 rs. a duzia; tigellas meiãas, a 800 rs. a duzia; e mais louça ordinaria por preço commodo: na praça da Boa-Vista, n. 5.

-- Vendem-se esteiras grandes de Angola, a 800 rs. cada uma: na rua do Collegio, venda n. 16.

-- Vende-se uma escrava crioula, com habilidades: na rua da Matriz de Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

— Vende-se um sobrado de um andar que está por acabar-se, na travessa do Callabouço, n. 33: na rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Vendem-se 5 apolices da companhia de Beberibe: no theatro novo.

— Vende-se um apparelho de cairo: na rua do Caldeireiro, n. 14.

--Vende-se, na rua da Praia, n. 50, boa farinha da terra, por preço commodo.

—Vende-se uma burra hespanhola, muito mansa: na rua da Concordia, no ultimo armazem de madeiras. No mesmo armazem aluga-se uma salgadeira no cortume dos Coelhos.

--Vende-se uma corrente de ouro de lei, com 23 oitavas e meia, a 3,500 rs.: na rua da Penha, venda n. 33.

Escravos Fugidos

-- Paula, parda, de 20 annos, bem disposta, de bonita figura, com uns pannos na pelle do pescoço e tambem pelo peitos, cabellos cacheados, côr natural de pardo; anda calçada; tem visos de forra; he natural de Cururipe, e lá foi vendida a Constantino Gomes de Carvalho, de Porto Calvo, que a vendeu a Antonio Leal da Barros, seu legitimo senhor; fugio a 18 da setembro do anno passado, seduzida por um embarcadiço, de nome Cosme Duarte Ribeiro, que foi para o Aracaty em um barco de José Manoel Martins; o dito Ribeiro he filho da Parahiba, acaboclado e muito queimado do sol: quem a pegar leve-a ao Passo-de-Camaragibe, a Antonio Leal de Barros, ou a esta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Continúa a estar fugido o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçã do rosto; o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas; fugio a 21 de dezembro de 1847: quem o pegar leve-o a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

50,000 rs.

Furtaram, na tarde de 8 de fevereiro, de um sitio no Remedio, pertencente ao abaixo assignado, 1 preto de nome Vicente, de nação Benguela; representa 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba; tem pequenos signaes de bexigas a roda do nariz, e um talho no meio do queixo que a barba encobre, pés um pouco esbarrados e apapagaiados e com os dedos grandes abertos para dentro; nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado que parece buçal; he um pouco léso ou maluco: quem o pegar, ou delle der noticia, será bem recompensado; porém quem o apresentar ao abaixo assignado, senhor do dito preto, receberá 50,000 rs. de gratificação, não se querendo saber quem o traz nem onde o pegou, basta entregar na rua do Rangel, n. 54, fabrica de licores, que receberá a dita gratificação. — *Victorino Francisco dos Santos.*

-- Fugio, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da noite, uma preta crioula, de nome Josepha, de estatura regular, braços e corpo reforçados, com varias marcas de chicote nas costas; he fula, com pannos no rosto; além destes signaes existe um que se torna sensivel, o qual he ser canhota; levou um bahuzinho pequeno, velho e com capa de couro de bezerro, com uma saia preta e panno fino tambem preto e em meio uso, um vestido de chita de lucto, com flores brancas, um dito de riscado azul-claro, um dito de zuarte azul com roupinho ja velho e rouxo com flores encarnadas e uma saia do mesmo. Esta preta foi do Sr. Miguel, por antonomasia pirão, e depois do Sr. Paulino da Silva Mindello, morador em Belém, a quem foi comprada; desconfia-se que a dita preta fosse seduzida por um seu irmão de nome Manoel que trabalha de alfaiate, e he escravo da Snra. D. Francisca do Rio-Formoso. Previne-se aos capitães de navios e mestres de barcaças toda a vigilancia, afim de não se deixarem illudir pela mesma para recebe-la de passagem, pois se protesta contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9, que será gratificado generosamente, e se guardará segredo se o exigirem.

-- Fugio o escravo Arcenio, de nação Caçange, que representa ter 19 annos; vive de pescaria; levou calças azues e camisa de riscado; ausentou-se no dia 13 de outubro proximo passado; consta ter sido encontrado na povoação da Boa-Viagem: quem o pegar leve-o a Fóra-de-Portas, a sua senhora, viuva de Joaquim Policarpo, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849